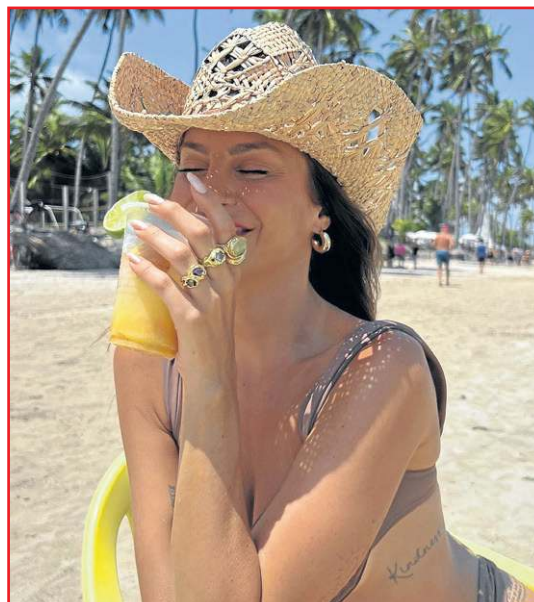


Reprodução/ Instagram (@jadepicon)



O bucket hat ainda é o queridinho dos amantes da moda



O formato cowboy tem sido um dos mais atraentes desta temporada



A união de vários acessórios pode deixar o look praiano ainda mais charmoso

COMO ESCOLHER O CHAPÉU IDEAL?

O segredo de um bom styling de acessórios de cabeça é a compensação: usar o chapéu para criar visualmente o que a estrutura óssea não possui de forma natural.

Rosto oval

- Considerado o formato mais equilibrado, ele permite uma liberdade quase total.
- **O que usar:** praticamente todos os modelos, desde o clássico Panamá até o ousado bucket hat.
- **Dica pro:** como as proporções já são harmônicas, você pode focar na cor e no material para seguir as tendências do feito à mão.

Rosto redondo

- O objetivo aqui é “quebrar” a circularidade e alongar a face, criando ângulos que o rosto não tem.
- **O que usar:** chapéus com a copa alta e linhas bem definidas ou assimétricas. O modelo fedora (chapéu de feltro ou palha com vinco na copa) é excelente porque o topo “em V” ajuda a esticar a silhueta facial.
- **O que evitar:** modelos muito circulares ou com abas extremamente curtas e rentes ao rosto.

Rosto quadrado

- Rostos com mandíbula e testa marcadas pedem linhas orgânicas e arredondadas para suavizar a fisionomia.
- **O que usar:** o chapéu floppy (modelo com abas largas e maleáveis que criam ondas) é a escolha ideal para o verão. As curvas das abas contrastam com a rigidez do maxilar. Boinas e modelos com copas arredondadas também funcionam bem.
- **O que evitar:** chapéus com cortes muito retos e geométricos, que podem endurecer ainda mais a expressão.

Rosto longo

- Para quem tem o rosto estreito e comprido, o foco deve ser criar uma ilusão de largura.
- **O que usar:** chapéus de abas largas e copas baixas. A aba larga cria uma linha horizontal que “corta” o comprimento do rosto, dando uma aparência mais preenchida.
- **Dica de styling:** usar o chapéu um pouco mais inclinado para a frente pode ajudar a reduzir visualmente o comprimento da testa.

Fonte: professora de moda Krystie Ribeiro

No campo estético, o “luxo que não tem medo de parecer rústico” define o uso de palhas como a toquilla e a toyo. Com bordas propositalmente desfiadas e tramas bicolores que remetem ao artesanato africano e indígena, surge o conceito de granola core — uma celebração do orgânico e do saudável expressa em tons de marfim, areia e bege cru.

De acordo com a professora de moda, até os detalhes foram repensados. As fivelas de plástico deram lugar aos bioplásticos derivados de fontes renováveis e acetatos biodegradáveis que imitam pedras brutas e conchas. “Esses elementos trazem um toque de dopamine dressing — estética voltada para cores e formas que estimulam o bom humor — aos acessórios, personalizando cada peça de forma única”, acrescenta.

Explosão de dopamina

Se os neutros dominam o luxo discreto, o movimento dopamine dressing garante a vibração para os festivais e as areias. Cores saturadas, como verde-limão e azul-cobalto, dividem espaço com tons que parecem ter saído de filtros do Instagram, como o digital lavender.

Para harmonizar essas cores com o rosto, o segredo está no equilíbrio. A designer de moda Luiza Dantas ressalta que o acessório deve complementar a identidade de quem o usa, sem sobrecarregar: “Chapéus de impacto pedem acessórios mais sutis, enquanto modelos minimalistas permitem brincos maiores e óculos marcantes. O chapéu certo é aquele que complementa, nunca compete”, aconselha a especialista.

Na visão da profissional, a versatilidade é a palavra de ordem. O chapéu de verão rompeu a barreira da areia e invadiu a alfaiataria leve, estando em diversas ocasiões, não somente na praia. De acordo com Luiza Dantas, a peça hoje ocupa com naturalidade o cenário urbano. Assim, durante o verão, é possível estar tanto no mar quanto passeando em restaurantes ou feiras, utilizando sempre o chapéu que mais combina com o seu estilo.

“A chave está nos materiais refinados e na paleta neutra, que garantem sofisticação instantânea”, afirma a designer. Seja um modelo de crochê com fios de seda para um jantar sofisticado ou um chapéu de aba larga para um evento ao ar livre, o acessório deixou de ser um item extra para se tornar a assinatura de moda do verão 2026. “Neste verão, o chapéu não é apenas proteção, é atitude, estilo e assinatura de moda”, completa.